

LISTA DE APÊNDICES – MEIO BIÓTICO

APÊNDICE M – DADOS CLIMÁTICOS DOS PERÍODOS DE AMOSTRAGEM DE ECOSISTEMAS TERRESTRES

APÊNDICE N – DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE AMOSTRAGEM DE ECOSISTEMAS TERRESTRES

APÊNDICE O – PLANILHAS DA AMOSTRAGEM DE FAUNA TERRESTRE

APÊNDICE O 1 - PLANILHA DE MARCAÇÃO DAS AVES CAPTURADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO AHE PAI QUERÊ.

APÊNDICE O 2 - LISTA SÍNTESE DAS ESPÉCIES DE ABELHAS REGISTRADAS PARA O PRESENTE ESTUDO, INCLUINDO A CAMPANHA DE AMOSTRAGEM (CH = ESTAÇÃO CHUVOSA, SE = ESTAÇÃO SECA), A ORIGEM DOS REGISTROS (AM = AMOSTRAGENS, DS = DADOS SECUNDÁRIOS), A ÁREA DE INFLUÊNCIA ONDE FORAM OBTIDOS (ADA = ÁREA DIRETAMENTE AFETADA E AID = ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA) E O NÍVEL DE AMEAÇA DE EXTINÇÃO: RS = REGIONAL (FONTANA ET AL., 2003), BR = NACIONAL (MACHADO ET AL., 2008) E GL = GLOBAL (IUCN, 2011).

APÊNDICE O 3 - LISTA SÍNTESE DAS ESPÉCIES DE ANFÍBIOS REGISTRADAS PARA O PRESENTE ESTUDO, INCLUINDO A CAMPANHA DE AMOSTRAGEM (CH = ESTAÇÃO CHUVOSA, SE = ESTAÇÃO SECA), A ORIGEM DOS REGISTROS (PT = PLANO DE TRABALHO, AD = ESFORÇO ADICIONAL, DS = DADOS SECUNDÁRIOS) E A ÁREA DE INFLUÊNCIA ONDE FORAM OBTIDOS OS REGISTROS (ADA = ÁREA DIRETAMENTE AFETADA E AID = ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA); BEM COMO AS CATEGORIAS DE AMEAÇA DE EXTINÇÃO: RS = REGIONAL (FONTANA ET AL., 2003), BR = NACIONAL (MACHADO ET AL., 2008) E GL = GLOBAL (IUCN, 2011).

APÊNDICE O 4 - LISTA SÍNTESE DAS ESPÉCIES DE RÉPTEIS REGISTRADAS PARA O PRESENTE ESTUDO, INCLUINDO A CAMPANHA DE AMOSTRAGEM, A ORIGEM DO REGISTRO (PT = ESFORÇO AMOSTRAL PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO, AD = ESFORÇO AMOSTRAL ADICIONAL E DS = DADOS SECUNDÁRIOS), A ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO ONDE FORAM OBTIDOS OS REGISTROS (ADA = ÁREA DIRETAMENTE AFETADA, AID = ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA E AII = ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA) E O NÍVEL DE AMEAÇA DE EXTINÇÃO RS = REGIONAL (FONTANA ET AL., 2003), BR = NACIONAL (MACHADO ET AL., 2008) E GL = GLOBAL (IUCN, 2011).

APÊNDICE O 5 - LISTA DAS ESPÉCIES DE RÉPTEIS REGISTRADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO AHE PAI QUERÊ ATRAVÉS DOS ESFORÇOS DE AMOSTRAGEM, RESPECTIVAS ÁREAS DE TRABALHO, MÉTODOS DE OBTENÇÃO DOS REGISTROS (M): BA = BUSCA ATIVA, RO = REGISTROS OCASIONAIS, AQ = ARMADILHA DE INTERCEPTAÇÃO E QUEDA. DA MESMA FORMA SÃO INFORMADOS OS HABITATS DE REGISTRO (H): R = RIACHOS/RIOS, C = CAMPOS, CS = CAMPOS SUJOS (CAPOEIRAS), A = ALAGADOS (AÇUDES E SUAS MARGENS, POÇAS PERMANENTES OU TEMPORÁRIAS), B = BANHADOS/TURFEIRAS, AF = AFLORAMENTOS ROCHOSOS E F = FLORESTAS. TAMBÉM SÃO INFORMADAS AS CAMPANHAS DE AMOSTRAGEM EM QUE FORAM DIAGNOSTICADAS (A): CH = ESTAÇÃO CHUVOSA, SE = ESTAÇÃO SECA.

APÊNDICE O 6 - LISTA DAS ESPÉCIES DE AVES CAPTURADAS COM O AUXÍLIO DAS REDES DE NEBLINA INSTALADAS EM CADA ÁREA DE TRABALHO CONTEMPLADA DURANTE AS ESTAÇÕES CHUVOSA (CH) E SECA (SE), E RESPECTIVOS ÍNDICES DE CAPTURA.

APÊNDICE O 7 - LISTA DAS ESPÉCIES DE AVES REGISTRADAS PARA A ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO DURANTE AS ESTAÇÕES CHUVOSA (CH) E SECA (SE), ATRAVÉS DOS PONTOS DE FIXOS DE ESCUTA, COM SEUS RESPECTIVOS ÍNDICES PONTUAIS DE ABUNDÂNCIA (IPA).

APÊNDICE O 8 - LISTA DAS ESPÉCIES DE MAMÍFEROS REGISTRADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO AHE PAI QUERÊ.

APÊNDICE P - FICHAS DOS ANIMAIS CAPTURADOS NA TELEMETRIA DE MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE

APÊNDICE Q – ABUNDÂNCIA POR RÉPLICA (C1 A M3), ABUNDÂNCIA TOTAL (N), DENSIDADE MÉDIA (DI), ERRO PADRÃO (EP), ABUNDÂNCIA OU DENSIDADE RELATIVA (RD) E ENQUADRAMENTO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO POR ABUNDÂNCIA RELATIVA DOS TÁXONS DETERMINADOS DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS DURANTE A PRIMEIRA CAMPANHA DE COLETA

APÊNDICE R – ABUNDÂNCIA POR RÉPLICA (C1 A M3), ABUNDÂNCIA TOTAL (N), DENSIDADE MÉDIA (DI), ERRO PADRÃO (EP), ABUNDÂNCIA OU DENSIDADE RELATIVA (RD) E ENQUADRAMENTO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO POR ABUNDÂNCIA RELATIVA DOS TÁXONS DETERMINADOS DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS DURANTE A SEGUNDA CAMPANHA DE COLETA

APÊNDICE S – ABUNDÂNCIA (N), DENSIDADE MÉDIA (DI), ABUNDÂNCIA OU DENSIDADE RELATIVA (RD) E ENQUADRAMENTO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO POR ABUNDÂNCIA RELATIVA DOS TÁXONS DETERMINADOS NAS ÁREAS AFETADAS PELO AHE PAI QUERÊ

APÊNDICE T – ABUNDÂNCIA (N), DENSIDADE MÉDIA (DI), ABUNDÂNCIA OU DENSIDADE RELATIVA (RDI) E ENQUADRAMENTO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO POR ABUNDÂNCIA RELATIVA DOS TÁXONS DETERMINADOS NAS ÁREAS AFETADAS PELO AHE PAI QUERÊ DURANTE A SEGUNDA CAMPANHA DE COLETA

APÊNDICE U – ABUNDÂNCIA (N), ABUNDÂNCIA RELATIVA (RD) E ENQUADRAMENTO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO POR ABUNDÂNCIA RELATIVA DOS TÁXONS COLETADOS EM MACRÓFITAS AQUÁTICAS DURANTE A SEGUNDA CAMPANHA DE COLETA

APÊNDICE V – NÚMERO DE CAPTURAS (N; N=6), FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA (F) (%) E CLASSIFICAÇÃO QUANTO A CONSTÂNCIA DE DAJOZ PARA OS TÁXONS DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS DETERMINADOS PARA AS ÁREAS AQUÁTICAS

APÊNDICE W – NÚMERO DE CAPTURAS (N; N=6), FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA (F) (%) E CLASSIFICAÇÃO QUANTO A CONSTÂNCIA DE DAJOZ PARA OS TÁXONS DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS DETERMINADOS PARA AS ÁREAS AQUÁTICAS DURANTE A SEGUNDA CAMPANHA DE COLETA

APÊNDICE X – NÚMERO DE OCORRÊNCIA (N), FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA (FI) E ENQUADRAMENTO NAS CLASSES DE CONSTÂNCIA DE DAJOZ (1983) PARA OS TÁXONS DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS CAPTURADOS POR MEIO DO AMOSTRADOR DE HESS

APÊNDICE Y – NÚMERO DE OCORRÊNCIA (N), FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA (FI) E ENQUADRAMENTO NAS CLASSES DE CONSTÂNCIA DE DAJOZ (1983) PARA OS TÁXONS DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS CAPTURADOS POR MEIO DO AMOSTRADOR DE HESS NAS ÁREAS AFETADAS PELO AHE PAI QUERÊ DURANTE A SEGUNDA CAMPANHA DE COLETA

APÊNDICE Z – NÚMERO DE OCORRÊNCIA (N), FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA (FI) E FREQUÊNCIA RELATIVA (RFI) DE OCORRÊNCIA DE TÁXONS EM RELAÇÃO A TODA A COMUNIDADE DE INVERTEBRADOS AQUÁTICOS POR MEIO DO AMOSTRADOR DE HESS

APÊNDICE AA – NÚMERO DE OCORRÊNCIA (N), FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA (FI) E FREQUÊNCIA RELATIVA (RFI) DE OCORRÊNCIA DE TÁXONS EM RELAÇÃO A TODA A COMUNIDADE DE INVERTEBRADOS AQUÁTICOS POR MEIO DO AMOSTRADOR DE HESS NAS ÁREAS AFETADAS PELO AHE PAI QUERÊ DURANTE A SEGUNDA CAMPANHA DE COLETA

APÊNDICES

APÊNDICE BB – GRANULOMETRIA DO SEDIMENTO (PENEIRAMENTO A SECO COM BATIMENTO MECÂNICO) DE ACORDO COM CLASSIFICAÇÃO WENTWORTH (AMERICAN GEOPHYSICAL UNION – AGU) ADAPTADA PARA OS RIOS DE MONTANHA, DURANTE A SEGUNDA CAMPANHA DE COLETA

APÊNDICE CC – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS PONTOS DE COLETA DE MACRÓFITAS